

RESUMO: O câncer do colo do útero é o terceiro tumor mais frequente e a quarta causa de morte das mulheres no Brasil. Pode ser causado pela infecção de alguns tipos do Papilomavírus Humano - HPV. A infecção genital por este vírus é muito frequente, porém na maioria das vezes as pessoas infectadas não têm sinais e sintomas, o que pode levar demora na descoberta da doença e tratamento. Em alguns casos, podem ocorrer alterações celulares que poderão evoluir para o câncer. O exame preventivo do câncer do colo do útero (Papanicolau) é a principal estratégia para detectar lesões precursoras e fazer o diagnóstico destas alterações, as quais podem facilmente ser diagnosticáveis e curáveis na quase totalidade dos casos. Além disso, alguns agentes infecciosos podem ser prontamente diagnosticados, entre eles, fungos, bactérias, parasitos e outros. O objetivo principal do projeto é investigar a existência de alterações citopatológicas, através da análise do esfregaço cérvico vaginal e, verificar a presença de agentes infecciosos tais como *Candida* spp., *Gardnerella vaginalis*, *Trichomonas vaginalis*, Cocos, Lactobacilos entre outros, bem como comparar resultados obtidos na citologia com aqueles verificados em cultura para fungos. A atividade de extensão foi realizada na UBS Augusta Meneguine de Viamão/RS. As mulheres que frequentaram a UBS para realização do exame preventivo de maio a novembro de 2016, eram convidadas a participar voluntariamente do projeto. Após esclarecimentos, eram submetidas a um questionário para obtenção de dados epidemiológicos, junto à assinatura de um termo de consentimento. Em seguida, era processada a coleta de secreção vaginal para confecção da lâmina e para o tubo de Agar Sabouraud no qual foi realizada a pesquisa de *Candida* spp. Na sequência, as lâminas foram fixadas e submetidas à coloração de *Papanicolaou* para realização da pesquisa microscópica e os tubos contendo caldo Sabouraud foram colocados na estufa a 30°C para a observação do crescimento de fungo. Resultados: Foram analisadas 79 pacientes, a média de idade foi de 42 anos. Quanto ao resultado citológico, até o momento das 52 lâminas lidas, cerca de 50% apresentavam inflamação com predomínio de cocos. Dos 61 resultados para análise da presença de *Candida* spp, foram isoladas 37 amostras positivas. Conclusão: de acordo com resultados, percebeu-se a importância de despertar na população feminina a realização dos exames preventivos, para que se possa detectar ainda precocemente as alterações citológicas e de inflamação. Aliar o exame citológico a outras técnicas de detecção mais específicas auxilia e muito na confirmação diagnóstica.